



## INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. Nesta prova, há dois tipos de questões:  
*Questão discursiva*, na prova de Redação.  
*Questões de múltipla escolha*, nas provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Francês, em que há **somente uma** alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas, a folha de respostas e a folha da versão definitiva da Redação, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição da Redação está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS



# 2

LÍNGUA PORTUGUESA

LITERATURA BRASILEIRA

LITERATURA PORTUGUESA

FRANCÊS

REDAÇÃO



SALA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO



**LÍNGUA PORTUGUESA  
LITERATURA BRASILEIRA  
LITERATURA PORTUGUESA**

As questões 01 e 02 referem-se ao texto a seguir.



(AMORIM, C. A. Costa. Central de Tiras. Disponível em <<http://www.tupixel.com.br/centraldetiras>> Acesso em: 19 set. 2003.)

**01- No que se refere aos recursos de linguagem observados no texto, é correto afirmar:**

- O emprego dos verbos “começar” e “ser” e do termo “Paraíso” indica que há uma associação natural entre o espaço físico e as ações nele situadas.
- O emprego da expressão “como outra qualquer”, no segundo quadrinho, dá um sentido genérico a “rua”.
- O emprego da expressão “Socorro! Polícia!”, no terceiro quadrinho, nega o conteúdo da expressão “E esse é o problema!”.
- O emprego de termos como “uma”, “outra” e “esse” atenua o caráter de denúncia desse texto.
- O emprego da expressão “Mais um dia” caracteriza a situação do terceiro quadrinho como pouco corriqueira.

**02- Considerando-se a seqüência linear dos quadrinhos, conclui-se que o texto:**

- Restringe-se, em sua abrangência de significado, aos acontecimentos ocorridos num determinado lugar.
- Destaca, na passagem do primeiro para o segundo quadrinho, a relação de causalidade existente entre os fatos relatados.
- Evita o elemento surpresa, já que a conclusão confirma a expectativa sugerida no primeiro quadrinho.
- Com a introdução repentina de elementos inesperados no terceiro quadrinho, denuncia a generalização da violência a partir da realidade de um espaço específico.
- Ironiza a rua “Paraíso”, desde o primeiro quadrinho, no qual elementos visuais contrastam com o que o nome sugere.

**03- A questão refere-se ao texto a seguir.**

**A dança da solidão**

Solidão é lava que cobre tudo  
Amargura em minha boca  
Sorri seus dentes de chumbo  
Solidão palavra cavada no coração  
Resignado e mudo  
No compasso da desilusão

REFRÃO

Desilusão, desilusão  
Danço eu dança você  
Na dança da solidão

Camélia ficou viúva, Joana se apaixonou  
Maria tentou a morte, por causa do seu amor  
Meu pai sempre me dizia, meu filho tome cuidado  
Quando eu penso no futuro, não esqueço o meu passado

REFRÃO

Quando vem a madrugada, meu pensamento vagueia  
Corro os dedos na viola, contemplando a lua cheia  
Apesar de tudo, existe uma fonte de água pura  
Quem beber daquela água não terá mais amargura.

(VIOLA, Paulinho da. *A Dança da Solidão*. gravadora EMI-Odeon, São Paulo, 1972.)

**Sobre a canção “A dança da solidão”, é correto afirmar:**

- Indica que a desilusão é desencadeada pela tomada de consciência da degeneração física que acomete o sujeito lírico.
- Remete à autocondenação recorrente do sujeito lírico pelos atos por ele cometidos equivocadamente no passado.
- Demonstra que o sofrimento provocado pela solidão adquire outro significado quando assumido como fonte de inspiração.
- Indica que o sujeito lírico é incapaz de superar a amargura e a solidão.
- Revela o esforço de abordar a amargura a partir do ordenamento temporal das experiências do sujeito lírico.

**04- A questão refere-se ao texto a seguir.**

“Não queiras ser tão senhora:

casa, filha, e aproveite;  
não percas a ocasião.  
Queres casar por prazer  
No tempo de agora, Inês?  
(...)  
sempre eu ouvi dizer:  
‘Ou seja sapo ou sapinho,  
ou marido ou maridinho,  
tenha o que houver posses  
Este é o certo caminho.’”

(VICENTE, Gil. *Farsa de Inês Pereira*. São Paulo: SENAC, 1996. p. 82.)

**Com base nessas palavras e nos conhecimentos sobre o Humanismo, é correto afirmar:**

- O Humanismo procura retratar a realidade de forma ingênua, revelando uma visão idealizada do mundo expressa pelo verso “casa, filha, e aproveite”.
- O fragmento citado trata o casamento como resultado de um envolvimento amoroso pleno.
- A leitura do fragmento confirma que o Humanismo, embora dirigido a um público palaciano, adota alguns padrões do discurso popular, como se observa nos quatro últimos versos.
- O verso “Este é o certo caminho” indica o predomínio de uma visão idílica e idealizada em grande parte do discurso humanista.
- O olhar humanista, no fragmento citado, imprime à união conjugal uma motivação sentimental. Tal postura suplanta o lirismo amoroso presente em algumas antigas trovadorescas.

**05- A questão refere-se ao texto a seguir.**

“Gato que brincas na rua  
Como se fosse na cama,  
Invejo a sorte que é tua  
Porque nem sorte se chama.

Bom servo das leis fatais  
Que regem pedras e gentes,  
Que tens instintos gerais  
E sentes só o que sentes.

És feliz porque és assim,  
Todo o nada que és é teu.  
Eu vejo-me e estou sem mim,  
Conheço-me e não sou eu.”

(PESSOA, Fernando. *Obra poética*. Ed. Maria Aliete Galhoz. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977. p. 156.)

Em relação ao texto anterior, é correto afirmar:

- a) O sujeito lírico opõe a consciência infeliz da sua personalidade desintegrada à inconsciência feliz do gato, que vive de acordo com as leis do destino.
- b) O poema é tipicamente modernista, por fazer uso de recursos formais característicos desse período: versos livres, ausência de rima e linguagem simples.
- c) O poema manifesta a experiência própria do homem moderno, que planeja conscientemente o seu futuro, certo de que o progresso lhe trará felicidade.
- d) O sujeito lírico compõe uma fábula sobre um gato, cuja lição moral é a de que o homem deve viver de modo não conformista.
- e) O poema, ao colocar o homem em paralelo com o gato, exprime a integração pacificadora e confortante do sujeito lírico moderno com a natureza.

**06- A questão refere-se aos trechos a seguir.**

“Justamente por essa ocasião vendeu-se também um sobrado que ficava à direita da venda, separado desta apenas por aquelas vinte braças; e de sorte que todo o flanco esquerdo do prédio, coisa de uns vinte e tantos metros, despejava para o terreno do vendeiro as suas nove janelas de peitoril. Comprou-o um tal Miranda, negociante português, estabelecido na rua do Hospício com uma loja de fazendas por atacado.”

“E durante dois anos o cortiço prosperou de dia para dia, ganhando forças, socando-se de gente. E ao lado o Miranda assustava-se, inquieto com aquela exuberância brutal de vida, aterrado diante daquela floresta implacável que lhe crescia junto da casa, por debaixo das janelas, e cujas raízes piores e mais grossas do que serpentes miravam por toda parte, ameaçando rebentar o chão em torno dela, rachando o solo e abalando tudo.”

(AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. 26. ed. São Paulo: Martins, 1974. p. 23; 33.)

Com base nos fragmentos citados e nos conhecimentos sobre o romance *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, considere as afirmações a seguir.

- I. A descrição do cortiço, feita através de uma linguagem metafórica, indica que, no romance, esse espaço coletivo adquire vida orgânica, revelando-se um “ser” cuja força de crescimento assemelha-se ao poderio de raízes em desenvolvimento constante que ameaçam tudo abalar.
- II. A inquietação de Miranda quanto ao crescimento do cortiço deve-se ao fato de que sua casa, o sobrado, ainda que fosse uma construção imponente, não possuía uma estrutura capaz de suportar o crescimento desenfreado do vizinho, que ameaçava derrubar sua habitação.
- III. Não obstante a oposição entre o sobrado e o cortiço em termos de aparência física dos ambientes, os moradores de um e outro espaço não se distinguem totalmente, haja vista que seus comportamentos se assemelham em vários aspectos, como, por exemplo, os de João Romão e Miranda.
- IV. Os dois ambientes descritos marcam uma oposição entre o coletivo (o cortiço) e o individual (o sobrado) e, por extensão, remetem também à estratificação presente no contexto do Rio de Janeiro do final do século XIX.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

**07- A questão refere-se ao poema a seguir.**

**Leito de folhas verdes**

Por que tardas, Jatir, que tanto a custo  
À voz do meu amor moves teus passos?  
Da noite a viração, movendo as folhas,  
Já nos cimos do bosque rumoreja.

Eu sob a copa da mangueira altiva  
Nosso leito gentil cobri zelosa  
Com mimoso tapiz de folhas brandas,  
Onde o frouxo luar brinca entre flores.

Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco,  
Já solta o bogari mais doce aroma!  
Como prece de amor, como estas preces,  
No silêncio da noite o bosque exala.

Brilha a lua no céu, brilham estrelas,  
Correm perfumes no correr da brisa,  
A cujo influxo mágico respira-se  
Um quebranto de amor, melhor que a vida!

A flor que desabrocha ao romper d'alva  
Um só giro do sol, não mais, vegeta:  
Eu sou aquela flor que espera ainda  
Doce raio do sol que me dê vida.

Sejam vales ou montes, lagos ou terra,  
Onde quer que tu vás, ou dia ou noite,  
Vai seguindo após ti meu pensamento;  
Outro amor nunca tive: és meu, sou tua!

Meus olhos outros olhos nunca viram,  
Não sentiram meus lábios outros lábios,  
Nem outras mãos, Jatir, que não as tuas  
A arazóia na cinta me apertaram.

Do tamarindo a flor jaz entreaberta,  
Já solta o bogari mais doce aroma;  
Também meu coração, como estas flores,  
Melhor perfume ao pé da noite exala!

Não me escutas, Jatir! Nem tardo acodes  
À voz do meu amor, que em vão te chama!  
Tupã! Lá rompe o sol! Do leito inútil  
A brisa da manhã sacuda as folhas!

(DIAS, Antônio G. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: Saraiva, 1957. p. 505-506.)

Sobre o poema anterior, considere as afirmativas a seguir.

- I. As marcas românticas do poema ficam evidentes na exaltação da atitude heróica do índio, sempre disposto a partir para as batalhas grandiosas, ainda que tenha que ficar longe da amada.
- II. Apresenta traços em comum com as cantigas de amigo trovadorescas, a saber: o sujeito lírico é feminino e canta a ausência do amado, que está distante.
- III. Em todo o poema a transformação da natureza revela a passagem das horas, marcando com isso a angústia do sujeito lírico pela espera de seu amado, a exemplo do que ocorre com os versos “Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco” e “Do tamarindo a flor jaz entreaberta”.
- IV. É possível observar, no poema, a ocorrência de momentos marcados pela ilusão da chegada do amado, como em “Eu sob a copa da mangueira altiva/ Nosso leito gentil cobri zelosa”; e, por fim, um momento de clara desilusão: “Tupã! Lá rompe o sol! Do leito inútil/ A brisa da manhã sacuda as folhas!”

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

As questões 08 a 10 referem-se aos textos e imagens a seguir.

### Texto 1

Somos muitos Severinos  
Iguais em tudo na vida:  
Na mesma cabeça grande  
Que a custo é que se equilibra,  
No mesmo ventre crescido  
Sobre as mesmas pernas finas,  
E iguais também porque o sangue  
Que usamos tem pouca tinta.  
E se somos Severinos  
Iguais em tudo na vida,  
Morremos de morte igual,  
Mesma morte Severina:  
Que é morte de que se morre  
De velhice antes dos trinta,  
De emboscada antes dos vinte,  
de fome um pouco por dia  
(de fraqueza e de doença  
é que a morte Severina  
ataca em qualquer idade,  
e até gente não nascida).

(MELO NETO, João Cabral de. *Morte e Vida Severina*: e outros poemas para vozes. 34. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. p. 30.)

### Imagem 1



(PORTINARI, Cândido. Os retirantes.)

### Texto 2

“Miudinhos, perdidos no deserto queimado, os fugitivos agarraram-se, somaram as suas desgraças e os seus pavores. O coração de Fabiano bateu junto do coração de sinhá Vitória, um abraço cansado aproximou os farrapos que os cobriam. Resistiram à fraqueza, afastaram-se envergonhados, sem ânimo de afrontar de novo a luz dura, receosos de perder a esperança que os alentava.”

(RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. 48. ed. São Paulo: Record, 1982. p. 13.)

### Imagem 2



(SALGADO, Sebastião. *Terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 74.)

08- Sobre a correlação entre textos e imagens, assinale a alternativa correta.

- Verifica-se uma associação entre o texto 1 e a imagem 2, na medida em que ambos abordam a situação social do Nordeste por meio de suas linguagens específicas.
- O enfoque romântico da situação social nordestina estabelece uma correspondência entre o texto 2 e a imagem 2.
- A natureza ficcional do texto 1 impede uma aproximação com a imagem 2, pois esta última baseia-se na linguagem sem valor estético da fotografia jornalística.
- O modo de narrar do texto 2, em que o narrador parece desconhecer a trajetória das personagens, torna sem propósito uma comparação com o texto 1, no qual a personagem Severino relata a sua própria história.
- A relação entre textos e imagens inexistente, pois as diferenças entre a linguagem verbal e a linguagem visual são evidentes.

09- A partir da análise dos textos literários, do quadro e da fotografia, assinale a alternativa correta.

- O texto de João Cabral de Melo Neto, por ser um poema dramático, exprime com menos intensidade que o romance realista de Graciliano Ramos a crítica à realidade social nordestina.
- O quadro de Cândido Portinari mostra figuras humanas disformes, o que torna sua pintura uma representação acrítica da realidade social nordestina.
- A fotografia de Sebastião Salgado afasta-se da crítica social, privilegiando em seu enquadramento motivos com forte apelo estético.
- As imagens visuais representam melhor que as palavras escritas a crítica à realidade, pois há nos textos dos escritores um tratamento lírico distante da problemática nordestina.
- Graciliano Ramos, ao apresentar no texto ficcional sua leitura sobre a miséria nordestina, assume um posicionamento diante dos problemas sociais.

10- A recorrência temática verificada nos textos e nas imagens destaca mazelas presentes no cenário social brasileiro. Sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- No poema *Morte e Vida Severina*, a descrição do biótipo próprio aos “Severinos” remete para uma outra forma de morte: a negação da existência pela privação das condições materiais, a morte Severina.
- Na pintura “Os Retirantes”, Portinari aborda a miséria a partir de um foco diferenciado, que situa os indivíduos como sujeitos ativos de suas histórias.
- Em Graciliano Ramos, o abraço dos esfarrapados revela a inquietação dos que ousam superar o pavor e temem retornar ao estado de prostração anterior.
- A fotografia de Sebastião Salgado contextualiza as mudanças observadas na paisagem nordestina, decisivas para conter o fluxo migratório.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e III.
- I e IV.
- II e III.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

11- O trabalho com a linguagem por meio da recriação de palavras e a descrição minuciosa da natureza, em especial da fauna e da flora, são uma constante na obra de João Guimarães Rosa. Esses elementos são recursos estéticos importantes que contribuem para integrar as personagens aos ambientes onde vivem, estabelecendo relações entre natureza e cultura. Em “Sarapalha”, conto inserido no livro *Sagarana*, de 1946, referências do mundo natural são usadas para representar o estado febril de Primo Argemiro.

**Com base nessa afirmação, assinale a alternativa em que a descrição da natureza mostra o efeito da maleita sobre a personagem Argemiro.**

- a) “É aqui, perto do vau da Sarapalha: tem uma fazenda, denegrada e desmantelada; uma cerca de pedra seca, do tempo de escravos; um rego murcho, um moinho parado; um cedro alto, na frente da casa; e, lá dentro uma negra, já velha, que capina e cozinha o feijão.”
- b) “Olha o rio, vendo a cerração se desmanchar. Do colmado dos juncos, se estira o vôo de uma garça, em direção à mata. Também, não pode olhar muito: ficam-lhe muitas garças pulando, diante dos olhos, que doem e choram, por si sós, longo tempo.”
- c) “É de-tardinha, quando as mutucas convidam as muriçocas de volta para casa, e quando o carapana mais o mossorongo cinzento se recolhem, que ele aparece, o pernilongo pampa, de pés de prata e asas de xadrez.”
- d) “Estava olhando assim esquecido, para os olhos... olhos grandes escuros e meio de-quina, como os de uma suaçuapara... para a boquinha vermelha, como flor de suinã...”
- e) “O cachorro está desatinado. Pára. Vai, volta, olha, desolha... Não entende. Mas sabe que está acontecendo alguma coisa. Latindo, choramingando, chorando, quase uivando.”

**As questões 12 a 14 referem-se ao texto a seguir.**

“Como toda atividade humana, a medicina está sujeita a modismos, achismos e até mesmo a certas pajelanças. Na verdade, o caráter científico da medicina é bastante recente. Até há pouco mais de cem anos, medalhões da medicina ainda duvidavam da idéia de que microorganismos pudessem causar doenças. Foi só com o trabalho de homens como Louis Pasteur (1822-1895), Ignaz Semmelweis (1818-1865) e Robert Koch (1843-1910) que se estabeleceu, para além de qualquer dúvida, que vírus e bactérias estavam envolvidos em processos infecciosos. E a revolução bacteriológica foi apenas um primeiro passo no processo ainda não-concluído de tornar a medicina algo mais científico. Uma mudança fundamental sobreveio nos anos 70 com o trabalho do professor britânico Archie Cochrane, que inaugurou a era da chamada medicina baseada em evidências. Por esse conceito, não basta seguir práticas médicas consagradas. É preciso, antes, provar que elas são efetivas. Provas na medicina baseadas em evidências costumam ter expressão estatística. Para que fique demonstrado que um tratamento para câncer é eficiente, é preciso que ele aumente a sobrevivência de um grupo significativo de pacientes quando comparado a um grupo que não recebeu a terapia. Por vezes, práticas as mais arraigadas da medicina não recebem uma boa confirmação estatística.”

(Ciência e Arte. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 17 ago. 2003. p. A2.)

**12- Com base no texto, é correto afirmar:**

- a) O professor britânico Archie Cochrane demonstrou que práticas médicas até então consagradas não tinham respaldo científico por carecerem de efetiva comprovação.
- b) As descobertas de pesquisadores como Pasteur, Semmelweis e Koch, no século XIX, representaram o passo decisivo rumo ao estabelecimento dos estudos estatísticos.
- c) Desde as primeiras pesquisas sobre doenças, há mais de cem anos, até os dias atuais, os cientistas ainda duvidam de que os microorganismos sejam os agentes causadores de doenças.
- d) Para a medicina, a eficiência no tratamento para câncer está na experimentação de práticas mais arraigadas em grupos de pacientes que apresentaram maior sobrevivência.
- e) Avanços mais recentes da medicina têm impedido que as práticas médicas consagradas prevaleçam sobre as que se baseiam em dados estatísticos.

**13- Ainda com base no texto, é correto afirmar:**

- a) A comprovação da eficácia do tratamento de doenças causadas por microorganismos independe da formulação de provas científicas pautadas em dados obtidos em testagens.
- b) A medicina atual tem descartado a prática de pajelanças, uma vez que o resultado das mesmas não é baseado em evidências científicas.
- c) O ceticismo sobre o fato de que as bactérias são responsáveis por infecções é o fundamento da medicina atual, que é baseada em evidências.
- d) Em seus trabalhos científicos, Cochrane demonstra dar pouca importância à necessidade de comprovação estatística quando se trata de práticas médicas consagradas.
- e) Dados estatísticos obtidos em testagens comparativas entre diferentes grupos de pacientes permitem comprovar a eficiência de um tratamento de câncer.

**14- “Como toda atividade humana, a medicina está sujeita a modismos, achismos e até mesmo a certas pajelanças.” A sucessão dos termos em destaque tem, em seu conjunto, o efeito de:**

- a) Incluir um conceito contraditório em relação a quaisquer práticas sociais da atualidade e associar termos que se aproximam por gradação de significado.
- b) Associar termos semelhantes e incluir, numa gradação, um conceito geral supostamente incompatível com o caráter científico da medicina.
- c) Comparar termos naturalmente contraditórios entre si e confirmar um conceito geral, através de um exemplo.
- d) Associar termos de categorias diferentes e incluir um conceito compatível com as mudanças a que está sujeita a medicina.
- e) Comparar termos incompatíveis por natureza e incluir um conceito desconexo em relação às idéias do autor.

**As questões 15 e 16 referem-se ao texto a seguir.**

“Ao adolescente dos anos 90 que não consegue entender o que se conversa numa roda de contemporâneos, resta o consolo de não pertencer aos grupos acusados de promoverem a chamada erosão da linguagem. Para esses grupos, segundo estudiosos como o poeta, tradutor e ensaísta José Paulo Paes, tem sido cada vez mais cômodo seguir o caminho das imagens comparativas, evitando expor o próprio potencial intelectual ao risco de um raciocínio elaborado. Não é à toa que um dos recursos mais usados hoje para facilitar a explicação de uma idéia é o ‘tipo assim’ (‘Ele é um cara tipo assim...’). [...] Enquanto a discussão volta a mobilizar estudiosos, novas gírias são criadas e absorvidas numa velocidade impressionante. O poeta reconhece, no entanto, que ‘existem gírias muito saborosas’. Mas restringe: ‘Gíria é coisa de moda’.

Em outra vertente, o escritor Affonso Romano de Sant’Anna acha normal que cada grupo social crie sua própria linguagem. ‘E os jovens que passaram a existir socialmente a partir dos anos 60, com a emergência do poder juvenil, também têm a sua linguagem’, diz. [...] Affonso Romano observa que hoje os jovens não são a única *tribo* a usar uma linguagem própria, de difícil entendimento por quem está de fora: ‘O mesmo acontece, por exemplo, com o pessoal que mexe com computador, sua linguagem é restrita, falada em códigos’ [...]”

(*Jornal do Brasil*, 05 maio 1996. Caderno B, p. 7.)

**15- A citação anterior entretece opiniões do jornalista que a redigiu, do poeta José Paulo Paes e do escritor Affonso Romano de Sant’Anna. Sobre as posições e opiniões assumidas na citação, assinale a alternativa correta.**

- a) O jornalista, por achar normal que os grupos sociais criem sua própria linguagem, mostra-se mais favorável à opinião de Affonso Romano.
- b) José Paulo Paes considera ser cômodo para o adolescente dos anos 1990 o consolo de não entender o que se conversa em uma roda de contemporâneos.
- c) O jornalista entende que Affonso Romano e José Paulo Paes, apesar de diferenças entre ambos, concordam em que acontece nos anos 1990 uma erosão da linguagem.
- d) Para Affonso Romano, é condenável a prática de jovens e de pessoas que mexem com computador, pois esses grupos usam uma linguagem de difícil entendimento para quem está de fora.
- e) Distintamente de Affonso Romano nesse ponto, José Paulo Paes não vê sem preocupação o desenvolvimento de uma linguagem própria entre os adolescentes dos anos 1990.

**16- “Enquanto a discussão volta a mobilizar estudiosos, novas gírias são criadas e absorvidas numa velocidade impressionante.” Qual das alternativas a seguir está de acordo com a relação lógica estabelecida na frase anterior?**

- a) Novas gírias são criadas e absorvidas em grande velocidade; mesmo assim, a discussão volta a mobilizar estudiosos.
- b) Embora novas gírias sejam criadas e absorvidas em grande velocidade, a discussão volta a mobilizar estudiosos.
- c) Ao mesmo tempo que novas gírias vão sendo criadas e absorvidas em grande velocidade, a discussão volta a mobilizar estudiosos.
- d) Caso a discussão volte a mobilizar estudiosos, novas gírias serão criadas e absorvidas em grande velocidade.
- e) Novas gírias são criadas e absorvidas em grande velocidade, pois a discussão volta a mobilizar estudiosos.

**As questões 17 e 18 referem-se ao texto a seguir.**

“Deve haver normas que protejam o que é essencial à humanidade – nossa diversidade. Na verdade, a questão é a mesma. Será que realmente queremos um mundo sem homossexuais ou no qual não haja pessoas de olhos castanhos? Recentemente viajei para o norte da Califórnia para ver as sequóias. Elas são fantásticas. Maravilhosas. Mas será que queremos que todas as árvores sejam sequóias? Acho que também precisamos de palmeiras, de bordos, carvalhos e, quem sabe, de algumas ervas daninhas.”

(GAVRAS, Costa. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 11 fev. 1996.)

**17- Nesse texto, o autor:**

- a) Propõe uma reflexão sobre a importância do respeito à diversidade.
- b) Reflete sobre a impossibilidade de o homem vir, um dia, a superar suas próprias limitações.
- c) Aponta leis da natureza que se contrapõem à necessidade de o homem lutar pela diversidade.
- d) Incita o engajamento dos homens em campanhas de defesa do meio ambiente.
- e) Demonstra que muitos dos preconceitos sociais derivam da ampla variedade de formas da natureza.

**18- Assinale a alternativa correta em relação à estratégia empregada pelo autor em cada uma das passagens a seguir:**

- a) No trecho “Deve haver normas que protejam o que é essencial à humanidade – nossa diversidade”, apesar do uso de expressões como “deve haver” e “é essencial”, o texto procura fazer o leitor duvidar dos argumentos apresentados.

- b) Em “Será que realmente queremos um mundo sem homossexuais ou no qual não haja pessoas de olhos castanhos?”, a forma interrogativa iniciada por “será” e o subjuntivo do verbo “haver” confirmam a concordância do autor com as idéias expressas na frase.
- c) No trecho “Recentemente viajei para o norte da Califórnia para ver as sequóias. Elas são fantásticas. Maravilhosas”, o testemunho em primeira pessoa (“viajei”) e o verbo ser na forma do presente do indicativo exprimem a postura de distanciamento do autor em relação aos fatos narrados.
- d) Com a frase interrogativa “Mas será que queremos que todas as árvores sejam sequóias?”, o autor do texto revela uma hesitação pessoal quanto à importância da defesa da diversidade.
- e) Em “Acho que também precisamos de palmeiras, de bordos, carvalhos e, quem sabe, de algumas ervas daninhas”, as formas verbais de primeira pessoa produzem sentidos de inclusão e cumplicidade que tornam mais convincente a opinião defendida pelo autor.

**19- Com relação à obra *Novelas Paulistas*, de Alcântara Machado, é correto afirmar:**

- a) Apresenta um quadro pitoresco da sociedade paulistana da década de 1920. Seu poder descritivo explora as relações humanas, incorporando ao quadro nacional a figura do imigrante e fornecendo, assim, uma visão mais ampla da sociedade brasileira.
- b) Voltada para a realidade circundante, nega a incorporação do negro como parte formativa da cultura brasileira, revelando, com isso, um olhar preconceituoso diante da diversidade étnica do Brasil.
- c) Assim como grande parte da prosa modernista, é marcada pelo rigor formal e pela escassez de inovações estéticas, o que confere ao discurso de Alcântara Machado um tom tradicional e erudito.
- d) A utilização do tom coloquial projeta Alcântara Machado rumo a um paralelo com a idealização romântica, pois os imigrantes são idealizados e aproximados à figura do índio romântico, ou seja, o imigrante é visto como um prolongamento da figura do herói nacional.
- e) O humor é conseguido pela adoção do sentimentalismo romântico, sobretudo no que se refere à figura do imigrante.

**20- Sobre o romance *Fogo Morto*, de José Lins do Rego, é correto afirmar:**

- a) Caracteriza-se como uma obra memorialista, pois a personagem central, mestre José Amaro, narra a sua história pessoal, enfatizando os problemas que o mundo capitalista traz para o homem.
- b) Embora tenha sido escrito na década de 1930, quando o movimento modernista já havia operado uma revolução na literatura, o romance é bastante convencional, sobretudo na caracterização da paisagem e do homem nordestino, aproximando-se da visão de mundo romântica.
- c) Apresenta uma visão saudosa da realidade política, econômica e social do Nordeste da primeira metade do século XX, bem como uma visão pitoresca do espaço enfocado.
- d) O uso do discurso indireto livre é um dos procedimentos de construção narrativa mais significativos do romance, na medida em que permite a diversidade de olhares sobre uma dada realidade e, ao mesmo tempo, auxilia no processo de aprofundamento do drama psicológico vivenciado pelas personagens.
- e) Faz um retrato fotográfico da realidade nordestina, afastando-se do ficcional, uma vez que parte de fatos que realmente existiram e que podem ser comprovados, como a decadência dos engenhos de açúcar e a Guerra de Canudos.

## FRANÇÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões 21 a 23.

YO-YO MA

### LA MUSIQUE DANS LES GÈNES

*Preuve de son éclectisme, le célèbre violoncelliste publie deux disques, l'un de musique française, l'autre inspiré par le Brésil. Rencontre avec un interprète qui, dans un français parfait, s'interroge sur la vie et sur son devenir.*

S'il n'était pas l'un des plus remarquables violoncellistes de ce temps, on pourrait lui reprocher de se disperser. Ne sort-il pas au même moment un disque de musique française et un autre de musique brésilienne? Yo-yo Ma fait partie de ces grands qui ont une appréhension complète de leur art et de la vie. Il a toujours agi ainsi, naviguant sans complexes entre les *Suites* de Bach et les airs d'Astor Piazzolla. Se cantonner dans un genre, passer pour un spécialiste est à l'opposé de sa nature. Quel que soit le style d'une musique, il se pose toujours la même question: "Qui l'a écrite et pourquoi?" Et, pour y répondre, il dit "jouer au détective" en cherchant à comprendre l'environnement, les conditions qui ont entouré sa composition. (...) Dans cette recherche permanente du contenu de la musique, Yo-yo Ma se reconnaît deux terres de prédilection: la France, où, entre un père violoniste, une mère à la Sorbonne et une sœur étudiante en musique, il a grandi avec "les harmonies et les accords typiquement français de Fauré, Franck et Messiaen", et le Brésil, dont il a commencé à approcher la musique au sein de la communauté brésilienne de Boston, où il réside.

Marié, père de deux grands enfants qui s'appêtent à quitter le foyer, Yo-yo Ma se retrouve, "pour la première fois depuis vingt ans", avec un peu de temps. (...) Face à la musique électronique, Yo-yo Ma se montre circonspect:

- *Chaque époque a ses instruments. Un jour sont venues les violoncelles et les violons, qui ont dépassé les luths. Les instruments électroniques doivent encore trouver un sens expressif pour s'intégrer à la culture. Mais on peut déjà mélanger les musiques acoustiques et électroniques, affirme-t-il, tout en reconnaissant n'avoir jamais joué sur un instrument virtuel. (...)*

- *Celui qui joue d'un instrument acoustique est comme une voix. Il dit ce qu'il est, il dévoile sa nature. Peut-être sera-t-il possible d'arriver un jour au même don avec les instruments électroniques. (...)*

(DELÉTRAZ, François. *Le Figaro Magazine*, 24 maio 2003.)

#### Vocabulário:

luths : instrumento musical com 7, 13 ou 21 cordas usado no século XVI e XVII.

**21- Qual a posição de Yo-Yo Ma no que diz respeito à utilização de instrumentos acústicos e eletrônicos? Assinale a alternativa correta.**

- Toca os dois indiscriminadamente.
- Pensa que os instrumentos eletrônicos já participam plenamente da cultura.
- Mistura instrumentos acústicos e eletrônicos em seus concertos.
- Prefere o instrumento acústico, pois tocá-lo é como poder expressar uma voz.
- Tem mais contato com músicos que tocam instrumentos eletrônicos em Boston.

**22- De acordo com o texto, é correto afirmar que Yo-yo Ma:**

- Integra-se ao grupo dos grandes músicos que têm uma ampla percepção da arte e da vida.
- Lançou dois discos inspirados pela música brasileira.
- Teve contato com a música brasileira no Rio.
- Dedica-se à música erudita juntamente com seus filhos.
- Desconsidera a forma musical clássica.

**23- " Se cantonner dans un genre, passer pour un spécialiste est à l'opposé de sa nature".**

**No enunciado anterior, a expressão sublinhada pode ser traduzida, sem comprometer o sentido, por:**

- Apresentar um gênero musical
- Promover um estilo
- Não se preocupar com a maneira de ser
- Fechar-se em um único gênero
- Estabelecer um novo gênero

Leia o texto a seguir e responda às questões 24 a 27.

### LA SANTÉ DE NOS PLAGES

Boulettes, galettes, plaques de fioul et oiseaux mazoutés... la cohorte d'images se déversant avec les marées noires est impressionnante. Depuis le traumatisme de l'Amoco Cadiz, et malgré la mise en place de systèmes de surveillance et d'action, nos côtes semblent condamnées à être souillées. Mais à l'heure où le principe même du Fonds international d'indemnisation pour les dommages dus à la pollution (Fipol) est remis en cause, il apparaît que les pollutions les plus graves ne sont pas celles que l'on voit. Il y a les nitrates, les pesticides, les eaux de ruissellement, les stations d'épuration qui saturent, les baigneurs trop nombreux, les plaisanciers insouciantes...

Mais comment savoir dans quel état se trouve l'eau face à ces pollutions "silencieuses"? Les scientifiques connaissent la réponse: il n'y a qu'à étudier les animaux qui peuplent les océans. Les moules, qui filtrent plusieurs dizaines de litres d'eau par heure, concentrent tout ce qui passe. Huîtres, coquilles Saint-Jacques, oursins, algues, crabes ou homards: il suffirait presque de regarder un plateau de fruits de mer pour savoir dans quel état est l'eau.

Ça m'intéresse a fait "parler" tous ces animaux, qui nous révèlent les secrets de la pollution invisible. Les ports et les bateaux menacent les huîtres et les bigorneaux; la prolifération de microalgues, due à l'apport trop important de nitrates, empêche les coquilles Saint-Jacques de grandir; les oursins violets ne supportent que l'eau la plus pure... (...)

Mais, pour notre part, nous avons voulu vous faire découvrir d'autres indices, vivants, souvent proches de vous. Sans oublier les témoignages des plus grands utilisateurs: les surfeurs, qui passent plusieurs heures par jour dans l'eau toute l'année et sont les premières victimes des maladies dues à l'eau polluée: otites, troubles dermatologiques, hépatites virales, etc... Le résultat de cette enquête? Il est des pollutions silencieuses, sournoises, bien plus dangereuses que celles qui "font de l'image". Et puis pour terminer sur une note optimiste, tous ces animaux le "disent": la mer, en France, a quand même tendance à se porter de mieux en mieux.

(Disponível em <<http://www.caminteresse.fr>> Acesso em 25 jul. 2003.)

#### Vocabulário:

bigorneaux: moluscos comestíveis

cohorte: conjunto

surveillance: vigilância

souillées: sujas, danificadas

mise en place: implantação

**24- Com relação ao texto, é correto afirmar:**

- A poluição mais acentuada é a mais visível.
- Os pesquisadores acreditam que os poluentes não afetam os animais.
- Nitratos e pesticidas são substâncias causadoras de poluição.
- É irrelevante estudar os animais para saber o estado de poluição do mar.
- Muitos surfistas são atacados por tubarões por causa da poluição invisível.

- 25- “Les oursins violets ne supportent que l’eau la plus pure”.  
**A frase anterior pode ser substituída, sem alterar o sentido por:**
- Les oursins violets ne supportent pas l’eau la plus pure.
  - Les oursins violets supportent seulement l’eau la plus pure.
  - Les oursins violets supportent mal l’eau la plus pure.
  - Les oursins violets ne supportent plus l’eau la plus pure.
  - Les oursins violets supportent l’eau plus au moins pure.
- 26- **De acordo com o texto, é correto afirmar que os surfistas:**
- Jogam muito lixo nas praias.
  - Passam poucas horas no mar.
  - Estão mais sujeitos a doenças causadas pela poluição do mar.
  - Estão isentos de doenças causadas pela água poluída.
  - São causadores de poluição sonora modificando o ecossistema.
- 27- “Malgré la mise en place de systèmes de surveillance et d’action, nos côtes semblent condamnées à être souillées.” **A expressão sublinhada pode ser entendida no trecho anterior como:**
- Dependendo da
  - Portanto a
  - Em função da
  - Com o advento da
  - Apesar da

Leia o texto a seguir e responda às questões 28 a 30.

### TROP DE GROSSESSES SUR ORDONNANCE

#### La technique médicale peut-elle tout?

“Excusez-moi, docteur, mon mari est muté à Nice. Pourriez-vous me faire une FIV avant mon déménagement? Comme ça, je partirai enceinte, l’esprit tranquille.” Pour Séverine, et pour bien d’autres, désirer un enfant signifie l’avoir dans les plus brefs délais. On a presque envie d’ajouter: “Ci-joint le bon de commande”. (...)

La célèbre formule “un bébé quand je veux” se transforme en “un bébé tout de suite”. Or, la maîtrise de la contraception ne signifie pas la maîtrise de la conception. Pour de nombreuses jeunes femmes, la hantise de la stérilité fabrique une urgence et les conduit à s’en remettre à la technique toute-puissante.(...)

Les traitements de la stérilité ne sont ni un remède à l’âge ni à l’impatience des couples. Beaucoup de femmes confondent baisse naturelle de fécondité et stérilité. Elles pensent que la FIV est la réponse magique au ralentissement hormonal. Archi-faux. L’âge est déterminant. À 40 ans, une FIV ne donnera pas de meilleurs résultats que la nature. “Si les femmes savaient mieux cela, elles ne s’en remettraient pas inutilement à la science, qui ne peut rien de plus pour elles quand elles ne souffrent pas d’une stérilité avérée, insiste Brigitte-Fanny Cohen. La littérature médicale croule sous les exemples de femmes qui tombent enceintes une fois qu’elles sont sorties du système médical ou qu’elles sont sur le point d’adopter. Je suis persuadée que la peur d’être stérile rend stérile.” Même son de cloche chez Raphaëlle: “Lorsque j’ai retrouvé un job, j’ai décidé de laisser tomber ces histoires de bébé. Je suis tombée enceinte quatre mois plus tard!”

S’il est des domaines où les progrès médicaux apportent des réponses, il en est d’autres, comme la grossesse qui gardent leur mystère.

(ARTUS, Isabelle. *Elle*, 16 set. 2002, p. 116.)

#### Vocabulário:

avérée: reconhecida  
délai: tempo, prazo  
déménagement: mudança  
FIV: fertilização in vitro  
ralentissement: diminuição

28- **De acordo com o texto, é correto afirmar:**

- Os homens recorrem a tratamentos contra infertilidade tanto quanto as mulheres.
- As mulheres que recorrem a tratamentos contra a infertilidade querem ter filhos urgentemente.

- As pesquisas revelam que as mulheres jovens não procuram esse tipo de tratamento.
- A obsessão com o casamento leva as mulheres a utilizar esses métodos.
- O depoimento de Raphaëlle mostra que ela confiou na ciência para engravidar.

29- **Considere o trecho “Elles pensent que la FIV est la réponse magique au ralentissement hormonal. Archi-faux”. Escolha a opção que explica o emprego da expressão “archi-faux” no texto.**

- Isabelle Artus e Brigitte-Fanny Cohen, ao explicar que a idade não é determinante para a queda da fecundidade, concordam com muitas mulheres maduras que insistem em realizar a FIV.
- Isabelle Artus utiliza a expressão porque discorda de Brigitte-Fanny Cohen. Esta pensa que as mulheres com mais de 40 anos devem confiar mais na ciência do que na natureza.
- Isabelle Artus e Brigitte-Fanny Cohen defendem a FIV em qualquer circunstância, mostrando que o procedimento é sempre mais eficaz que a própria natureza.
- Isabelle Artus e Brigitte-Fanny Cohen acreditam que as mulheres maduras estão bem informadas e não confundem diminuição natural da fecundidade com esterilidade.
- Isabelle Artus e Brigitte-Fanny Cohen discordam de muitas mulheres maduras que buscam a ciência, desconsiderando a idade. A autora do texto explica que a idade determina a baixa fecundidade e que, muitas vezes, a FIV não será mais eficiente que a própria natureza.

30- “S’il est des domaines où les progrès médicaux apportent des réponses...”

**Escolha a opção capaz de substituir a frase anterior sem comprometer seu sentido.**

- S’il y a des domaines où les progrès médicaux apportent des réponses...
- S’il a des domaines où les progrès médicaux apportent des réponses...
- S’il y avait des domaines où les progrès médicaux apporteraient des réponses...
- S’il était des domaines où les progrès médicaux apporteraient des réponses...
- S’il avait des domaines où les progrès médicaux apporteraient des réponses...

## REDAÇÃO

Para elaborar sua redação você deve escolher UMA entre três possibilidades para a abordagem do tema indicado. Observe rigorosamente as instruções a seguir.

### INSTRUÇÕES

- Não se esqueça de focalizar o tema proposto.
- A sua redação deve necessariamente referir-se aos textos de apoio ou dialogar com eles. Atenção, evite a mera colagem ou reprodução.
- Organize sua redação de modo que preencha entre 20 (mínimo) e 25 (máximo) linhas plenas, considerando-se letra de tamanho regular.
- Observe o espaçamento que indica início de parágrafo.
- Use a prosa como forma de expressão. Circunstancialmente, sua linguagem poderá ser adequada à situação de uso.

6. Crie um título para seu texto e coloque-o na linha adequada. Atenção, não reproduza o tema no título.
7. Comece a desenvolver seu texto na linha 1.
8. Use caneta esferográfica com tinta preta para transcreever a redação para a folha da versão definitiva. Evite rasuras.
9. Verifique se, na folha da versão definitiva da redação, o número impresso corresponde ao de sua inscrição. Comunique ao Fiscal qualquer irregularidade.
10. O tempo para a transcrição da redação na folha da versão definitiva está contido na duração desta etapa, ou seja, 4 (quatro) horas para a totalidade das questões da Prova do Segundo Dia.

A coletânea de textos de apoio a seguir coloca em evidência o avanço tecnológico e suas conseqüências. Baseie-se nela para abordar o tema **Benefícios e malefícios das inovações tecnológicas na contemporaneidade**. Escolha UMA das três opções a seguir para escrever sua redação.

1. Elabore um texto dissertativo que exponha, em seus vários aspectos, as idéias apresentadas na coletânea de textos.
2. Com base no texto “www.futilidade.com”, adaptado de Chico Silva e Osmar Freitas Jr, escreva uma narrativa que aborde o envolvimento de um dos participantes na manifestação dos “flashmobs” na Avenida Paulista. Procure, em seu texto, situar o episódio entre outros da vida do personagem, sugerindo ao leitor as razões que o levaram a estar entre os 100 manifestantes, em São Paulo.
3. Tomando como referência a coletânea de textos, elabore um artigo de opinião a ser encaminhado à coluna Espaço do Leitor, de um jornal de circulação local, cujo foco seja o paradoxo da vida atual, aspecto levantado por Maria Teresa Hellmeister Fornaciari, autora do texto “Tempo, tempo”.

## TEXTOS DE APOIO

### A vida digital

Você se esqueceu de pagar uma conta que vence hoje e a agência bancária já está fechada. Problema? Não, de maneira alguma. Você acessa rapidamente o site de seu banco e usa o serviço de internet banking. Outra opção é usar seu telefone, fixo ou celular, para acionar o telebanco. Mas as alternativas não param por aqui. Hoje, é possível programar qualquer pagamento com antecedência pelo computador ou pelo próprio telefone.

A interferência dos avanços da tecnologia da comunicação em sua vida é enorme. Vamos supor que, no mesmo dia em que você se esqueceu de pagar sua conta, seu filho precisou fazer uma pesquisa na Internet para desenvolver um trabalho escolar. No escritório, você participou de uma teleconferência com colegas de trabalho alocados em outra cidade e passou um contrato para um cliente com assinatura digital via e-mail. Agora imagine fazer tudo isso sem as atuais ferramentas de telecomunicações... É instigante pensar que até pouco tempo atrás você pagaria sua conta no banco (e com multa), seu filho teria de se deslocar para uma biblioteca, você pegaria um avião para visitar seus colegas de trabalho e um motoboy entregaria pessoalmente o contrato a seu cliente. Não se convenceu? Então, faça um teste: tente ficar sem celular ou e-mail durante um dia. É de enlouquecer!

(Adaptado de: AREAS, Gerson; FLORIAN, Marlon. *Época*, 26 maio 2003. Comunicações, p. 90.)

### Tempo, tempo

Realmente paradoxal esse momento de nossas vidas, em que a ciência nos permite viver mais e nós vivemos cada vez menos. Paradoxal e angustiante.

Renovamos o modelo de nosso telefone celular, mas não nos sobra tempo para conversarmos. Trocamos nossos laptops e esquecemos o convívio humano. Trocamos a leitura dos livros à nossa disposição nas empoeiradas bibliotecas pelas céleres análises das obras na Internet ou simplesmente substituímos os clássicos por adaptações facilitadas dos mesmos. Preferimos alimentos light em forma de pó ou de pílulas às temíveis iguarias prejudiciais à nossa saúde. O elenco de nossas permutas é enorme.

Temos pressa e tornamo-nos robotizados e preguiçosos para refletir, pois tudo cai em nosso colo de maneira simplificada, ágil e atrativa.

Machado de Assis tinha razão: estamos enterrando o melhor de nós mesmos um pouco por dia. Resta-nos o consolo de que, pelo menos, estamos em dia com os avanços do mundo globalizado.

(Adaptado de: FORNACIARI, Maria Teresa Hellmeister. *Folha de S. Paulo*, 17 ago. 2003. Painel do Leitor, p. A3.)

### www.futilidade.com

O nome é Bill. Só Bill, assim mesmo sem sobrenome. É ele o pai da idéia do flashmob – ou, numa tradução livre: “turba instantânea”. Trata-se de um movimento absolutamente sem fundamento, cuja única aspiração é a reunião de multidões para atos aleatórios em locais públicos. Por exemplo: no último dia 13, em São Paulo, um grupo de 100 pessoas aguardou o sinal do cruzamento da Paulista com a Augusta ficar verde e o relógio marcar 12h40 para atravessar a avenida, tirar um dos sapatos e batê-lo contra o solo. Em seguida debandaram, deixando boquiabertos pedestres e policiais. Como se vê, são rebeldes sem causa, ao pé da letra. Mas há, com certeza, método nesse caos. A malta é devota da tecnologia, ligada via e-mail, web sites e telefones celulares. Por meio dessas mídias é feita a convocação geral. E como a Internet é globalizada, a moda dos flashmobs se espalhou pelo mundo. Surgiu em Nova York e pulou com a velocidade de vírus cibernético para Londres, Berlim, Tóquio, Paris, Roma, e até São Paulo. Ninguém sabe a razão do sucesso – nem mesmo o nova-iorquino Bill, que já demonstrou total despropósito para sua criação.

Na verdade, Bill é alguém que se autodefine como trabalhador da “indústria cultural” e, como seus seguidores, tem muito tempo livre. “Eu gosto de ver multidões, elas não têm cabeça e são espontâneas”, disse o messias do movimento a uma de suas seguidoras, Merilyn Synder, 23, que participou de uma das intervenções. No início de agosto, 250 pessoas invadiram a loja de brinquedos Toys R Us, na Union Square de Manhattan, e por 23 segundos rosnaram para um Tiranossauro Rex que decora o salão. Como das outras vezes, saíram depressa e sem explicações.

(Adaptado de: SILVA, Chico; FREITAS JR, Osmar. *Isto É*, 20 ago. 2003. Comportamento, p. 70-71.)

# Folha rascunho da Redação

Marque a opção que você escolheu. NÃO ESQUEÇA DE MARCAR NA FOLHA DA VERSÃO DEFINITIVA.

1 2 3

## REDAÇÃO

\_\_\_\_\_

(TÍTULO)

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25

Limite Mínimo